

Resolução CMSA nº 14, de 17 de setembro de 2025

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARACRUZ/ES – CMSA

DISPÕE SOBRE A DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DA XII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARACRUZ/ES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Aracruz, no uso de suas atribuições legais capituladas na Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, Lei Municipal Nº 2633, de 26 de novembro de 2003, Decreto nº 45.032, de 22/09/23 de membros do Conselho, Decreto n.º 46.671, de 19/06/2024 e 47.519 de 10/12/2024 de substituição de membros, publicado no Diário Oficial da AMUNES do Espírito Santo, bem como prerrogativas regimentais e, em consonância às deliberações da XII Conferência Municipal de Saúde de Aracruz/ES, realizada no dia 26 de agosto de 2025.

RESOLVE:

Art. 1º – Fica aprovado o Relatório Final da XII Conferência Municipal de Saúde de Aracruz/ES, e teve como **Tema Central**: *Crescimento Populacional e Desafios Locais: Fazer Mais com o que Temos pelo SUS que Queremos*. **Eixo norteador**: *Soluções sustentáveis e inovadoras para garantir saúde com qualidade e equidade*.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Aracruz / ES, 17 de setembro de 2025.

Fábio Barcelos Pimentel
Presidente do Conselho de Saúde
Decreto Nº 45.070, de 27/09/23

Homologo a Resolução Nº 14/2025 do Conselho Municipal de Saúde de Aracruz.

Rosiane Scarpatt Toffoli
Secretária Municipal de Saúde
Decreto Nº 48.394, de 09/04/25

RELATÓRIO FINAL

Data: 26 de agosto de 2025

Local: Câmara Municipal de Aracruz - Plenário “Hélio Santana de Araújo”

Comissão Organizadora

Organização do Regimento Interno: Cíntia de Jesus, Marcia Fabiana Gonçalves e Márcia Lombardi

Coordenação de grupo: SEMSA

Coordenação de Plenárias: Fábio Barcelos Pimentel

Organização do Cerimonial: Barbara Campagnaro Sarcinelli / Marcia Lombardi / Mariana Togneri Martins/ Cíntia de Jesus / Marcia Fabiana Gonçalves / Karina Rocha Alvarenga Petri / Márcia Silva Bobbio

Divulgação dos Convites: Secretaria de Comunicação e Conselho Municipal de Saúde

Organização Local e Palestrante: Isis Cruz Meira Quinonez , Marcia Lombardi e Rosiane Scarpatti Tóffoli

Relator: Vicente Penteado Vizioli e Karina Rocha Alvarenga Petri

Apoiadores:

- Mariana Togneri Martins - **Eixo 1:** Organização e Eficiência dos Serviços de Saúde no Contexto do Crescimento Populacional.
- Isis Cruz Meira Quinonez - **Eixo 2:** Inovação, Tecnologia e Inteligência em Saúde para Otimização de Recursos;
- Luan Neves Moro - **Eixo 3:** Participação Social, Equidade e Justiça no Acesso à Saúde;
- Arideia Peruch Cunha e Drielly Martins Santos Fernandez - **Eixo 4:** Fortalecimento da Promoção da Saúde e da Prevenção de Doenças como Estratégia Sustentável de Cuidado;
- Gelson Antônio do Nascimento e Fábio Barcelos Pimentel - **Eixo 5:** Contrapartidas Sociais e Responsabilidade Compartilhada: o Papel das Empresas no Fortalecimento da Saúde Pública.

Participantes:

No total houve a participação de 26 usuários, 150 Profissional / trabalhador, 30 membros da gestão, tendo um total de 206 participantes.

08:00 - Credenciamento / Coffee break

08:40 - Solenidade de Abertura Oficial

Foi realizada a abertura da **XII Conferência Municipal de Saúde de Aracruz/ES**, que contou com a presença do Prefeito Municipal, **Luis Carlos Coutinho**; da Secretária Municipal de Saúde, **Rosiane Scarpatti Tóffoli**; do Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Aracruz (CMSA), **Fábio Barcelos Pimentel**; do Representante do Conselho Estadual de Saúde (CES), **Wellington Barros**; e da Vereadora **Etiene Musso**.

Na ocasião, o Prefeito Municipal de Aracruz realizou o pronunciamento de abertura, agradecendo a presença de todos e ressaltando a importância do evento para o desenvolvimento das políticas de saúde no município.

A Secretária Municipal de Saúde reforça que a Conferência de Saúde é um momento rico para discussão de debate para as políticas públicas, levando propostas para ajudar na elaboração do Plano Municipal de Saúde que emergem na Discussão dos principais impactos do crescimento urbano e populacional sobre o sistema de saúde local e propor alternativas de enfrentamento. Que tenhamos um dia para discutir ações que promovam melhorias nas saúde do município. Finaliza a fala agradecendo ao Conselho, na pessoa do Presidente, pela condução e formalização desta Conferência.

A fala foi passada para a vereadora Etiene Musso, agradecendo a presença de cada um e cada uma que participa desta Conferência Municipal de Saúde – profissionais, gestores, usuários do SUS, conselheiros, representantes de entidades e movimentos sociais. Esta conferência é prova viva de que o nosso sistema de saúde é construído de forma democrática, com a escuta e a participação da sociedade. Reafirmando aqui seu compromisso com a defesa do SUS, com o fortalecimento da atenção básica, com o acesso digno à saúde para todos e todas – especialmente para as populações mais vulneráveis, que tantas vezes têm sua saúde negligenciada.

A fala foi passada para o Representante do CES Srº Wellington Barros, enfatizando que é nos municípios que a política de saúde se concretiza, onde as necessidades da população se manifestam de forma mais direta e urgente. Por isso, espaços como este são fundamentais para fortalecer a participação social, ouvir os usuários, os trabalhadores, gestores e conselheiros, e garantir que as propostas construídas aqui ecoem em nível estadual e nacional. O Conselho Estadual está atento e comprometido com a escuta dos territórios, com o fortalecimento do SUS e com a defesa intransigente da saúde como direito e da participação popular como um princípio fundamental.

O Presidente do CMSA Srº Fábio – Agradeceu o trabalho da comissão de elaboração da conferência e desejou a todos um excelente evento. Falou da sua preocupação de um crescimento populacional tão grande em pouco tempo.

09:15 – Fábio Pimentel – Declarou a conferência aberta em seguida passou à leitura do regimento Interno e posterior aprovação por unanimidade.

09:30 – Palestra: Soluções sustentáveis e inovadoras para garantir saúde com qualidade e equidade, palestrado pelo Dr. Flávio Carneiro Guedes Alcoforado. Professor associado da FDC – Fundação Dom Cabral e da FGV EBAPE. Doutor em Administração Pública e Governo pela EAESP – FGV, Mestre em Gestão Empresarial pela EBAPE – FGV e bacharel em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco. Atuou como executivo em organizações estatais e do terceiro setor, como: RioSaúde - Empresa Pública de Saúde da Cidade do Rio de Janeiro (Diretor Presidente), Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (Subsecretário), CeMAIS – Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais (Diretor Executivo), ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar (Gerente Geral de Fiscalização), TVE Brasil (Diretor), ENAP – Escola Nacional de Administração Pública (Coordenador Geral de Difusão), MARE - Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado (Assessor do Ministro). Atua como consultor de governos para modernização da gestão e contratualização do Estado com o terceiro setor (AM, MG, SP, ES, CE, RJ e RS).

Inicia a Palestra destacando um dos maiores desafios atuais para o Sistema Único de Saúde: o crescimento populacional e seus impactos na organização e qualidade da assistência.

O aumento da população gera uma pressão constante sobre os serviços de saúde, exigindo melhor planejamento, uso racional de recursos e fortalecimento das redes de atenção. Diante de realidades locais diversas, o desafio é adaptar-se às necessidades de cada território, garantindo acesso universal e equânime.

A fala do Dr. Flávio trouxe um ponto essencial: fazer mais com o que temos. Isso não significa apenas ampliar serviços com poucos recursos, mas sobretudo investir em gestão eficiente, prevenção, promoção da saúde e inovação em processos de cuidado. O uso consciente do que já existe, aliado à criatividade e ao compromisso das equipes, pode fortalecer o SUS e torná-lo cada vez mais resolutivo.

O SUS que queremos é aquele capaz de acompanhar o crescimento populacional, reduzir desigualdades regionais e atender com qualidade cada cidadão. Para isso, é necessário unir esforços entre gestores, profissionais de saúde e comunidade, construindo soluções que respeitem as demandas locais sem perder de vista o princípio maior da saúde como direito de todos.

10:12 - O presidente do CMS convida a Secretária Municipal de Saúde Rosiane Scarpato Tofoli, Subsecretária SEMSA Juliana Baiocco, Subsecretária SEMSA Isis Cruz Meira Quinonez, Palestrante Dr Flávio Carneiro Guedes Alcoforado; Subsecretário SEMSA Gelson Antônio do Nascimento para comporem a mesa de debates.

Antes do início dos debates, registrou-se a presença da Vereadora **Adriana Guimarães**, que foi convidada a participar da conferência. A parlamentar cumprimentou a mesa e a plenária e, em sua fala, destacou que “antes de pensarmos no SUS do futuro, precisamos fortalecer o SUS do presente”. Ressaltou ainda a importância de conscientizar a população sobre a diferença entre um Pronto Atendimento e uma Unidade Básica de Saúde.

10:22 - A secretária Municipal de Saúde, Rosiane Scarpato, abriu a sessão de perguntas.

O participante Juscelino, pediu a palavra, e questionou ao Dr Flávio sobre as condicionantes da empresa Seatrium para com o município?

O Dr Flávio respondeu que essas condicionantes são avaliadas pela gestão e não só pelo o que o Prefeito julga ser o melhor, e essas condicionantes não são só para a saúde do município, mais também para uma melhoria para a sociedade como um todo.

Então, a palavra foi passada para a usuária Creusa, que questiona forma de indicação de pessoas contratadas e que não sabem desempenhar a função, e conclui perguntando qual seria a melhor forma de se contratar: concurso ou indicação?

O Dr Flávio explicou que se a forma de contratação for o concurso, a gestão fica engessada.

A palavra então, foi passada a participante Cristiane, e a mesma questionou a mesa se tem projeto de construção de mais um hospital para ampliar os atendimentos, criar mais vagas de emprego?

A Secretária Rosiane explicou que não tem projeto de um novo hospital, mas que já está sendo fomentado conversas para ampliação de leitos que é feito em cima de quantitativos populacionais.

A participante Sueli (Assistente Social), questionou se tem algo pensado para a população flutuante?

A Secretária de Saúde, Rosiane Scarpato, respondeu que é só o habitante flutuante ter feito o seu cadastro que ele terá toda a assistência, mas caso não for cadastrado não terá como abrir o sistema

para todos, pois a verba recebida é por população cadastrada, e não por moradores total de nossa cidade, pois muitos são tem endereços fixos e não tem cadastro.

A participante Potiara, fez uso da palavra, questionando sobre a vinda das empresas sobre as condicionantes e impactos às aldeias indígenas.

A Secretária Municipal de Saúde, Rosiane Scarpat, respondeu que todas as condicionantes são acordadas com as empresas e lideranças indígenas.

Ao final das sessões de perguntas, a Secretária de Saúde convidou toda a comissão organizadora do CMS para realizar uma homenagem ao Professor e Drº Flávio.

11:28 – Foi realizada a divisão dos grupos (Eixos) e explicado a dinâmica das atividades a serem desenvolvidas no período da tarde.

A plenária foi dividida em 05 eixos, e foram apresentados os apoiadores de cada eixo.

11:31: Intervalo de Almoço

13:22: Grupo de Trabalho – Eixos Temáticos:

Seleção das Propostas:

15:45 - Início das apreciações das propostas por eixos.

EIXO 1 – Organização e Eficiência dos Serviços de Saúde no Contexto do Crescimento Populacional.

Moderador: Sueli Silva

Relator: Rosimere Ponciano Monfardini

Proposta 01

Fortalecer a atenção primária com ampliação e qualificação das equipes de estratégia de saúde da família garantindo o acesso aos usuários; **APROVADO**

Proposta 02

PROPOSTA ORIGINAL: Reduzir tempo de espera para pedidos de exames e diagnósticos na atenção primária;

PROPOSTA MODIFICADA 1: Reduzir tempo de espera conforme deliberação do CNJ, para pedidos de exames e diagnósticos na atenção primária; **APROVADO**

PROPOSTA MODIFICADA 2: Descentralizar as cotas de exames laboratoriais por unidade de saúde;

Proposta 03

PROPOSTA ORIGINAL: Divulgar as informações em todos os meios de comunicação sobre os serviços de saúde. **APROVADO**

EIXO 02 – Inovação, tecnologia e inteligência em saúde para Otimização de recursos

Moderador: Brunela De Nardi

Relator: Hérica Batista Buffon

Proposta 01

PROPOSTA ORIGINAL: Formar uma comissão intersetorial para elaboração, implementação e fiscalização de um novo sistema integrado de informação em saúde que contemple os níveis de atenção primária, especializada, a rede hospitalar e os prestadores de serviço. Sistema que deve ser de fácil manuseio e com ferramentas de monitoramento por meio de painéis de indicadores, trabalho de campo off line, possibilidade de traçar planos terapêuticos. Que contemplem capacitações de profissionais. **APROVADA**

PROPOSTA MODIFICADA 1 : Formar uma comissão intersetorial para elaboração, implementação e fiscalização de um novo sistema integrado de informação em saúde que contemple os níveis de atenção primária, especializada, a rede hospitalar e os prestadores de serviço.

Proposta 02

PROPOSTA ORIGINAL: Voltada para o usuário: Implantar um APP para o usuário, onde o mesmo tenha acesso as informações em saúde como: liberação de consulta, visualização dos agendamentos de consultas e exames, consiga agendar vacina, confirmar se tem medicamentos disponíveis na UBS. Um instrumento que seja de fácil manuseio, intuitivo e agregue as suas informações de prontuário. Sugestão de APP: “ Meu AMA”

PROPOSTA MODIFICADA 1 : Voltada para o usuário: Implantar um APP para o usuário, onde o mesmo tenha acesso as informações em saúde como: liberação de consulta, visualização dos agendamentos de consultas e exames, consiga agendar vacina, confirmar se tem medicamentos disponíveis na UBS e demais serviços da Secretaria Municipal de Saúde. Um instrumento que seja de fácil manuseio, intuitivo e agregue as suas informações de prontuário simplificado. **APROVADO**

Proposta 03

PROPOSTA ORIGINAL: Incorporar tecnologias inovadoras na rede municipal, desde os componentes básicos como computadores e internet até projetos de telemedicina, salas interativas e lúdicas com medidas de acessibilidade para pessoas com deficiência. Fortalecendo a rede própria municipal com avanços no sistema próprio de dados em saúde.

PROPOSTA MODIFICADA 1: Fortalecer a rede própria municipal com a incorporação de tecnologias inovadoras, desde os componentes básicos como computadores e internet até projetos de telemedicina, salas interativas, lúdicas e educativas com medidas de acessibilidade para pessoas com deficiência.

PROPOSTA MODIFICADA 2: Implementar a rede própria municipal com a incorporação de tecnologias inovadoras, desde os componentes básicos como computadores e internet até projetos de telemedicina, salas interativas, lúdicas e educativas com medidas de acessibilidade para pessoas com deficiência. **APROVADO**

EIXO 03 – Participação Social, Equidade e Justiça no Acesso à Saúde

Moderador: Aislan Pinto Fabres

Relator: Estéfanie dos Santos Tavares

Proposta 01

PROPOSTA ORIGINAL: Retomar o Saúde na Hora, com a finalidade de ampliar o acesso da população especialmente nos horários a partir das 16:00, facilitando que o público busque o atendimento de acordo com a sua possibilidade de comparecimento. Intensificar a contratação de profissionais (ACS, ACE e demais profissionais). Buscar a integração intersetorial das equipes para a melhor condução do tratamento da população. O atendimento com a equipe completa.

PROPOSTA MODIFICADA 1: Adequar a contratação de profissionais de acordo com a necessidade (ACS, ACE e demais profissionais), integrando-os de forma intersetorial com as equipes para a melhor condução do tratamento da população. **APROVADO**

PROPOSTA MODIFICADA 2: Implementar o Programa Saúde na Hora, com a finalidade de ampliar o acesso da população especialmente nos horários a partir das 16:00, facilitando que o público busque o atendimento de acordo com a sua possibilidade de comparecimento.

APROVADO

Proposta 02

PROPOSTA ORIGINAL: Implantação do comitê de políticas transversais do município que terá a finalidade de propor soluções / abordagem quanto a oferta e o atendimento efetivo das minorias. Incentivar a capacitação dos profissionais de saúde com a finalidade do acompanhamento do acesso à saúde pelas minorias. Acompanhar a execução da educação continuada dos profissionais para o acolhimento das minorias. Propor medidas efetivas para adequações da infra estrutura dos pontos de atendimento para além da circulação de cadeiras de rodas, alcançando outras restrições presentes nas unidades de saúde. Realizar monitoramento das políticas públicas executadas.

PROPOSTA MODIFICADA 1: Implantar do comitê de políticas transversais (LGBTQIAPN+, quilombola, indígena e outros), do município que terá a finalidade de propor soluções / abordagem quanto a oferta e o atendimento efetivo das minorias. Incentivar a capacitação dos profissionais de saúde com a finalidade do acompanhamento do acesso à saúde pelas minorias. Acompanhar a execução da educação continuada dos profissionais para o acolhimento das minorias. Propor medidas efetivas para adequações da infra estrutura dos pontos de atendimento para além da circulação de cadeiras de rodas, alcançando outras restrições presentes nas unidades de saúde. Realizar monitoramento das políticas públicas executadas. **APROVADO**

PROPOSTA MODIFICADA 2: Implementar no Conselho Municipal de Saúde um grupo técnico/comissão de trabalho para avaliar políticas transversais do município que terá a finalidade de propor soluções / abordagem quanto a oferta e o atendimento efetivo das minorias. Incentivar a capacitação dos profissionais de saúde com a finalidade do acompanhamento do acesso à saúde pelas minorias. Acompanhar a execução da educação continuada dos profissionais para o acolhimento das minorias. Propor medidas efetivas para adequações da infra estrutura dos pontos de atendimento para além da circulação de cadeiras de rodas, alcançando outras restrições presentes nas unidades de saúde. Realizar monitoramento das políticas públicas executadas.

Proposta 03

PROPOSTA ORIGINAL: Implantação do Núcleo permanente de Educação Continuada em Vigilância em Saúde que visa fortalecer o monitoramento das ações executadas na rede municipal de saúde, afim de identificar fragilidades nos fluxos de atendimento e o alcance das políticas em saúde pública. **APROVADO**

EIXO 04 – Fortalecimento da promoção da saúde e da prevenção de doenças como estratégia sustentável de cuidado

Moderador: Gilda Lino de Amorim

Relator: Bianca Ribeiro

Proposta 01

PROPOSTA ORIGINAL: Implantar um programa Municipal de Apoio e acompanhamento ao Diabetes Mellitus tipo 1 e implementar a proposta no tipo 2.

PROPOSTA MODIFICADA 1: Implantar Programa Municipal de Apoio e acompanhamento ao Diabetes Mellitus tipo 1 e fortalecer o acompanhamento do Diabetes Mellitus tipo 2 em toda rede municipal. **APROVADO**

Proposta 02

PROPOSTA ORIGINAL: Ampliar o acesso da população aos serviços de atenção primária à saúde por meio da extensão do horário de funcionamento das unidades de saúde. **APROVADA**

Proposta 03

PROPOSTA ORIGINAL: Descentralização dos programas da atenção primária e especializada.

PROPOSTA MODIFICADA 1: Descentralizar ações e serviços disponíveis no âmbito dos programas assistenciais da atenção especializada para as Unidades Básicas de Saúde conforme capacidade instalada.

PROPOSTA MODIFICADA 2: Descentralizar ações e serviços disponíveis no âmbito dos programas assistenciais da atenção especializada, em especial PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) e PEP (Profilaxia Pós-Exposição) para as Unidades Básicas de Saúde conforme capacidade instalada. **APROVADO**

Proposta 04

PROPOSTA ORIGINAL: Capacitação e Obrigatoriedade de pelo menos um profissional capacitado em LIBRAS para inclusão da população com deficiência auditiva em cada unidade de saúde.

PROPOSTA MODIFICADA 1: Capacitação e Obrigatoriedade de pelo menos um profissional de apoio capacitado em LIBRAS para inclusão da população com deficiência auditiva afim de apoiar as unidades de saúde.

PROPOSTA MODIFICADA 2: Implantação do aplicativo de LIBRAS como apoio no atendimento à população auditiva na rede municipal de saúde. **APROVADO**

EIXO 5 – Contrapartidas Sociais e Responsabilidade Compartilhada: o Papel das empresas no Fortalecimento da Saúde Pública.

Moderador: Gelson Antônio do Nascimento e Fábio Barcelos Pimentel

Relator: Eliane Barcellos

Proposta 01

PROPOSTA ORIGINAL: Inserir a SEMSA e CMS na discussão dos processos de licenciamento e aprovação da instalação de empreendimentos no município de Aracruz, de modo que sejam estabelecidas condicionantes que atendam o aumento da demanda sobre os serviços de saúde.

APROVADO

Proposta 02

PROPOSTA ORIGINAL: Adotar medidas para garantir a aplicação da Lei Municipal nº 4403/2021, que versa sobre o recebimento de doações de bens móveis, imóveis, dinheiro e serviços, além de disponibilizar as parcerias firmadas com os interessados em ambientes virtual de fácil acesso, conferindo transparência das informações e a execução do objeto, sem prejuízo da criação de selo que certifique o investimento na saúde. **APROVADO**

Proposta 03

PROPOSTA ORIGINAL: Firmar parcerias com as empresas, para que, a partir dos relatórios epidemiológicos locais/ relatórios plurianuais, invistam em ações que promovam a saúde, e previnam seus agravos, de acordo com a realidade local / regional. Tais como: reforma/ ampliação de UBS's, aquisição de equipamentos e materiais médicos, custeios de serviços de saúde.

APROVADO

17: 14 – Finalização as apreciações das propostas por eixos.

17:18 - O Presidente do CMS Sr. Fábio Barcelos Pimentel declarou a XII Conferência Municipal de Saúde por encerrada.

Relatório Fotográfico

Cerimonial de abertura





CONSELHO
MUNICIPAL DE
SAÚDE DE ARACRUZ
Secretaria
de Saúde



Conselho Municipal de Saúde de Aracruz/ES
Av. Morobá, nº 20 – Bairro Morobá – Aracruz/ES – CEP: 29.192-733
Telefone: (27) 99787 1065 – e-mail: semsa.cms@aracruz.es.gov.br

Palestra



Encerramento do período matutino



Período vespertino



